

SE realiza somente transplante de córnea

Devido a problemas com equipes transplantadores em fevereiro de 2012, Sergipe não faz outro tipo de transplante



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
28 e segunda-feira 29 de setembro de 2014



ASCOM/SMS

■ **Fábio Viegas:** "o Ministério Público sempre esteve atento a essa questão de transplante"

Fábio Brito

De 21 a 28 de setembro aconteceu em todo o país a Semana Nacional da Doação de Órgãos. Uma campanha para incentivar às pessoas a realizarem um dos gestos mais nobres. Porém, no Estado de Sergipe, devido a problemas com as equipes transplantadores em fevereiro de 2012, só se faz transplante de córnea. Situação que aflige não só as pessoas que necessitam dos órgãos, mas também as que vão doar.

A Solução do Governo, que seria temporária, é o envio de pacientes para outros Estados através do Tratamento Fora de Domicílio (TFD). Segundo informações da Associação dos Crônicos Renais do Estado de Sergipe (Arcrese), é dada a passagem e a ajuda de custo irrisória de R\$24,00 por dia. O Jornal **Correio de Sergipe** conversou com um paciente renal, que não quis se identificar com medo de represálias, que conseguiu na justiça, através de uma liminar, que o Governo do Estado arcasse com suas despesas em outro Estado.

Ele expôs que já está morando nesta outra localidade há mais de seis meses, recebendo tratamento de hemodiálise enquanto espera um órgão, algo que seria impossível com os R\$24,00 da ajuda de custo. Ele reclama da omissão do Governo do Estado em relação à questão, pois em breve com-

pletarão três anos do problema, e não há nem sinal para a sua solução.

"O governo é totalmente omissivo a essa situação, tendo em vista que muita gente tem que sair do Estado para tal. Se eu continuasse em Sergipe, era só para esperar minha morte, porque vários pacientes estão morrendo por falta de transplante, pois muitos não têm condições de se deslocar, seja pela sua situação clínica ou, principalmente, pela sua condição financeira. O paciente que não tiver um recurso extra, a viagem é inviável para fazer o transplante", revelou.

Ele lembra que o problema existe não por falta de equipes, já que o Estado possui profissionais bem capacitados para o trabalho, mas sim por falta de vontade política. "Eu já soube de 40 óbitos em 30 dias. São pessoas com condições clínicas para transplantar e ter uma melhor qualidade de vida, mas que estão morrendo. Não podemos cruzar os braços. É preciso que o Judiciário também colabore e cobre dos gestores uma solução", declarou.

• MPE

Para o Promotor de Justiça do **Ministério Público Estadual (MPE)**, Fábio Viegas, é uma situação triste e alarmante. "Os dados hoje são terríveis para Sergipe, porque o último transplante aconteceu em fevereiro de 2012. É um fato triste que um Estado como Sergipe não faça transplantes, sendo que esse procedimento é realizado até em municípios do interior de outros Estados, como Arapiraca. Isso nos

deixa extremamente preocupados", declarou.

Ele lembra que no final de 2012, o MPE entrou com uma ação contra o Estado de Sergipe para que a questão de transplantes fosse resolvida. "O Ministério Público sempre esteve atento a essa questão de transplante. Nós ajuizamos uma ação civil pública e obtivemos êxito em 1º grau, quando conseguimos uma liminar. O Estado e município recorreram desta decisão. O Tribunal manteve a decisão de 1º grau, apenas diminuindo a multa pessoal. Com base nisso, já no final do ano passado, nós pedimos a publicação para que executássemos a decisão. Iremos agora entrar com a execução dessa decisão judicial pedindo a multa pessoal para os gestores e todas as consequências, civis e criminais", declarou.

• SES

Segundo informações da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em nota ao **Jornal Correio de Sergipe**, somente este ano, já foram realizados em Sergipe 87 transplantes de córnea. A fila que chegou a ter 400 pacientes, hoje tem 79 pacientes. Esses transplantes são feitos em unidades habilitadas pelo Ministério da Saúde em Sergipe. Os demais tipos de transplantes são feitos fora do Estado através do Tratamento Fora do Domicílio. Aliado a isso, é realizado um trabalho permanente de sensibilização das famílias no sentido de autorizar a doação. Em 2013 e 2014, foi enviado um total de 27 órgãos para outros Estados, sendo que só em 2014 já foram 18.

"Como no momento estamos realizando somente transplan-

te de fígado no país vai realizar nesses locais".

Para o coordenador, ainda é preciso conscientizar as famílias de potenciais doadores e também profissionais da saúde, para que notifiquem sobre o surgimento de um doador.

• Sobre o TFD

Sobre transplantes realizados fora de Sergipe, a Diretoria de Gestão de Sistemas informa que a parte ambulatorial, responsável por realizar os exames pré e pós-transplantes e o acompanhamento pré-transplante, é de responsabilidade dos municípios. "Já o acompanhamento do pós-transplante deve ser feito no centro transplantador, mas como este não é disponibilizado, o Estado, com recursos próprios, contratou um médico para atender aos transplantados na Central de Transplantes. Já os que são transplantados fora do Estado, fazem o acompanhamento pelo TFD", afirma Hélio Farias, diretor de Gestão de Sistemas da SES.

Ele explicou ainda que "à exceção de Fortaleza, São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre, que realizam todos os transplantes, há sempre um local de referência para algum tipo de procedimento. O transplante de fígado, por exemplo, segundo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, é realizado em 22 cidades brasileiras: Belo Horizonte, Blumenau, Botucatu, Brasília, Campina Grande do Sul, Campinas, Cariacica, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Itaperuna, João Pessoa, Joinville, Montes Claros, Natal, Passo Fundo, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e Salvador. Ou seja, qualquer

Em 2013, a Central de Regulação de TFD da SES investiu mais de R\$ 8 milhões no encaminhamento de pacientes a outros Estados, para a realização de algum tipo de procedimento, incluindo transplante de órgãos. Desse valor, mais de 50% foi custeado com recursos próprios do Governo do Estado. Este ano, até o mês de agosto, já foram investidos mais de R\$ 6 milhões. Somente nos oito primeiros meses deste ano, apenas para procedimentos relacionados a transplantes, 459 usuários sergipanos já foram beneficiados pelo serviço.

“

Nós estamos realizando somente transplante de córneas”

Benito Fernandez |
Coordenador da Central de Transplantes

te de córneas, os demais órgãos doados aqui são captados e encaminhados através de equipes especializadas para outros estados para serem transplantados, mediante fila de espera nacional e que contempla também os sergipanos. Entre os órgãos doados este ano, em Sergipe, estão: 02 corações, 05 fígados, 10 rins e 01 pâncreas", afirma Benito Fernandez, coordenador da Central de Transplantes de Sergipe.